



INSTITUTO FEDERAL DE PONTE NOVA ABERTO À PESSOA IDOSA: educação financeira para reduzir a vulnerabilidade econômica

Coordenador: Lucas Pazolini Dias Rodrigues

Membros da equipe: Ana Paula Celestino, Ariely Junia Januario Torquatro, Lariça Cristina Silva Braga, Matheus Macedo Wendt, Rafael Moreira Miranda, Reinildes Aline Matias da Fonseca Santos, Thamiris da Silva Cruz e Vanessa Aparecida Martins.

Campus: Ponte Nova

Área Temática^[1]: Educação

RESUMO

O projeto teve como objetivo promover a inclusão financeira e a autonomia econômica de idosos por meio de atividades educativas e práticas. Nesse sentido, buscou-se embasar teoricamente o projeto a partir de conceitos referentes à educação financeira e ao envelhecimento ativo. O projeto foi operacionalizado a partir da realização de rodas de conversa, palestras, ações de conscientização e participação na 5ª conferência municipal da Pessoa Idosa realizada no município de Ponte Nova.

Palavras-chave: Educação financeira. Envelhecimento ativo. Pessoa idosa.

INTRODUÇÃO

O município de Ponte Nova se destaca como um centro macrorregional em diversas áreas, incluindo economia, cultura, educação, esporte e saúde. Sede de importantes órgãos estaduais e federais, o município faz parte do Território de Desenvolvimento do Caparaó, que abrange 55 municípios e é responsável por 2% do PIB de Minas Gerais. Apesar disso, enfrenta desafios significativos, como a alta taxa de analfabetismo e a baixa escolaridade entre a população (69,7% sem instrução ou com ensino fundamental incompleto).

O IFMG Campus Ponte Nova é a única instituição pública federal da microrregião que oferece educação técnica e profissional, desempenhando um papel



estratégico na formação da população local. A crescente longevidade da população acima de 60 anos requer atenção especial, especialmente no que diz respeito ao empreendedorismo e à educação financeira, áreas que ainda são pouco exploradas para esse público. A inclusão dos idosos como "novos consumidores" também traz à tona questões relacionadas ao endividamento.

A aposentadoria traz consigo uma mudança significativa na vida financeira dos indivíduos. O projeto tem o objetivo promover a inclusão financeira e a autonomia econômica de idosos por meio de atividades educativas e práticas.

Neste contexto, o projeto busca compartilhar conhecimento com os idosos, abordando temas e dicas para um bom planejamento financeiro através da escuta ativa, no acolhimento e na difusão de informações claras e acessíveis, a fim de reforçar o aprendizado com interações e debates esclarecendo dúvidas relacionadas à educação financeira e a violência patrimonial.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância do envelhecimento ativo, propondo políticas públicas que promovam a participação, segurança, saúde e aprendizagem ao longo da vida para os idosos. A educação financeira é crucial nesse contexto, permitindo que as pessoas compreendam melhor os produtos financeiros e façam escolhas informadas.

Estudos demonstram que uma boa educação financeira pode ter impactos positivos significativos sobre o envelhecimento ativo. Indivíduos com maior conhecimento financeiro tendem a apresentar melhor saúde mental e física, devido à redução do estresse financeiro e maior capacidade de planejar para o futuro (Lusardi & Mitchell, 2011).

A OCDE (2005) conceitua a Educação Financeira como um processo a partir do qual busca-se promover uma maior compreensão sobre conceitos e produtos financeiros. Esse melhor entendimento ocorre a partir da difusão de informação e da realização de formações e orientações que busquem desenvolver valores e promover



competências que tornem as pessoas e a sociedade mais conscientes quanto às suas escolhas (OCDE, 2005).

O planejamento antecipado para a aposentadoria é fundamental para garantir uma segurança financeira durante a velhice. A educação financeira ajuda os indivíduos a entender a importância de poupar e investir ao longo da vida, o que pode contribuir para uma aposentadoria mais confortável e segura (Lusardi & Mitchell, 2011).

A segurança financeira é um componente vital para o envelhecimento ativo, pois garante que os indivíduos tenham acesso a recursos e serviços essenciais para a qualidade de vida. Isso inclui a proteção social e a capacidade de enfrentar despesas inesperadas (OMS, 2002).

Para garantir que os resultados do projeto e para que fossem divulgados e reconhecidos, foram adotadas as seguintes estratégias: (i) análise de estudos científicos relevantes para compreender os conceitos que fundamentam o projeto; (ii) divulgação do projeto e compartilhamento de conhecimentos com os idosos, por meio da participação em rodas de conversa; (iii) conscientização sobre educação financeira para idosos em uma feira livre; (iv) realização de oficinas sobre educação financeira para idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

De modo preliminar, foi realizada uma análise aprofundada de artigos científicos e literatura relevante para compreender os conceitos e categorias analíticas que fundamentam o projeto. Essa etapa serviu para embasar teoricamente as atividades propostas e garantir que as abordagens utilizadas sejam eficazes e atualizadas.

Foram realizadas parcerias com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município de Ponte Nova. Houve a participação da equipe em uma Roda de Conversa com idosos e pessoas assistidas pelo CRAS, no bairro de Fátima, em Ponte Nova. Esse evento teve parceria junto com o PROCON municipal. Falamos sobre os recorrentes casos de empréstimos feitos em nome de idosos, os cuidados que se



deve ter ao deixar terceiros tomarem conta de seus cartões bancários, e a falta de conhecimento sobre os próprios direitos financeiros.

Outra roda de conversa foi realizada, desta vez com mulheres vítimas de violência doméstica, na sede do CREAS, mostrando para elas que além da violência física existe a violência financeira e patrimonial. A atividade teve um impacto significativo na conscientização das mulheres sobre seus direitos e sobre os mecanismos de denúncia e apoio.

De forma mais democrática e abrangente, foi apresentado o Projeto na feira livre no Centro de Ponte Nova. Esse evento permitiu uma aproximação direta com a população. A equipe do projeto realizou atendimentos com orientações básicas, distribuiu material informativo e conversou com os idosos que ali passavam sobre a educação financeira.

Também foram realizados dois minicursos abordando conceitos da educação financeira e suas ferramentas. Ressalta-se que o conteúdo abordado foi desenvolvido a partir dos resultados de um questionário para diagnóstico que foi aplicado duas semanas antes com os idosos. Utilizando métodos interativos e dinâmicos que estimulou a participação dos idosos, e fortalecendo o aprendizado coletivo. Estes minicursos foram intitulados “Papo & Café” e abordou os seguintes temas: conceito de Educação Financeira; planejamento financeiro e seus benefícios; orçamentos, como deve ser utilizado e seus benefícios; dicas de Economia doméstica; diferença entre compras à vista e compras a prazo; importância de poupar e/ou investir de acordo com a realidade de cada um.

Para além desta parte teórica, foi oferecido aos participantes um lanche, uma atividade de alongamento (realizada por monitores de educação física do campus) e, ao final do dia, um bingo. Participaram dos minicursos idosos de Ponte Nova, Santo Antônio do Gramma e Sem-Peixe.

A expectativa do projeto contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, inserindo-os no universo extensionista em um ambiente rico de reflexão e diálogo. Isso não apenas fortaleceu a formação acadêmica dos alunos, mas também os sensibilizou para as realidades da população idosa da região.



Vale ressaltar a importância e a aceitação do projeto, no qual recebemos o convite dos organizadores do “3º Encontro Intergeracional Gramense” da cidade de Santo Antônio do Grama para apresentar um minicurso sobre Educação Financeira.

As ações do projeto geraram repercussão no município de Ponte Nova, haja vista que o principal jornal impresso local publicou duas reportagens destacando as atividades realizadas. Tais resultados contribuem não apenas para divulgar as ações realizadas pelo IFMG campus Ponte Nova junto à comunidade em geral da microrregião de Ponte Nova, mas também fomentam a discussão das temáticas da Educação Financeira e do Envelhecimento Ativo em nosso contexto

Diante do contexto socioeconômico de Ponte Nova e da necessidade urgente de formação em educação financeira para os idosos, este projeto visou aproximar os estudantes do curso superior de Processos Gerenciais do IFMG das realidades enfrentadas por essa faixa etária. A educação técnica e profissional se torna uma ferramenta essencial para promover aos idosos um envelhecimento ativo por meio da educação financeira. Ao abordar essas temáticas, o projeto não só contribuiu para o desenvolvimento sócio-econômico da região, mas também para fortalecer a inclusão dos idosos na sociedade como um todo.

Durante a execução do projeto, enfrentamos algumas dificuldades, principalmente no que diz respeito à adaptação da linguagem e das metodologias para garantir que os idosos compreendessem plenamente os conceitos abordados. Muitos participantes tinham pouca familiaridade com termos financeiros e com o uso de tecnologias digitais, o que exigiu uma abordagem mais didática e prática. Além disso, alguns idosos demonstraram resistência inicial, seja por receio de não conseguirem aprender, seja por desconfiança em relação ao sistema financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LUSARDI, A., & MITCHELL, O. S. **Financial literacy and retirement planning:** New evidence from the Rand American Life Panel. *Journal of Money, Credit and Banking*, 43(2-3), 115-144, 2011.

OCDE. **Improving financial literacy: analysis of issues and policies.** Paris: OECD, 2005.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.